IDENTIDADE E EMOÇÕES: PROJETOS PEDAGÓGICOS PARA RECONHECIMENTO E EXPRESSÃO AFETIVA

BRUNA NONATO LIMA DE JESUS

RESUMO

A construção da identidade na Educação Infantil envolve múltiplos aspectos, entre eles o reconhecimento e a expressão das emoções. O presente artigo tem como objetivo analisar como projetos pedagógicos podem favorecer o desenvolvimento afetivo das crianças, proporcionando ferramentas para a identificação, compreensão e externalização de sentimentos. A pesquisa baseia-se em estudo bibliográfico sobre psicologia do desenvolvimento, pedagogia e práticas educativas que promovem o autoconhecimento e a autonomia emocional. Destaca-se que, na primeira infância, experiências afetivas vivenciadas no ambiente escolar influenciam diretamente a formação do "eu" e as relações interpessoais. Projetos que incluem atividades de dramatização, contação de histórias, rodas de conversa, jogos simbólicos e dinâmicas de grupo permitem que as crianças expressem suas emoções de maneira segura e compreensível, contribuindo para a construção de uma autoimagem positiva. Além disso, estratégias pedagógicas que valorizam o diálogo, o res peito às diferenças e a escuta ativa promovem um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor, fortalecendo a empatia e a cooperação entre os pares. Conclui-se que a integração entre identidade e afetividade em projetos educativos não apenas favorece o desenvolvimento emocional das crianças, mas também estabelece bases para relações sociais saudáveis e aprendizagem significativa, consolidando a Educação Infantil como espaço de reconhecimento do indivíduo em sua singularidade.

PALAVRAS-CHAVE: Identidade; emoções; Educação Infantil; projetos pedagógicos; expressão afetiva.

ABSTRACT

The construction of identity in Early Childhood Education involves multiple aspects, including the recognition and expression of emotions. This article aims to analyze how pedagogical projects can promote children's affective development, providing tools for identifying, understanding, and expressing feelings. The research is based on a literature review on developmental psychology, pedagogy, and educational practices that foster self-awareness and emotional autonomy. It emphasizes that, in early childhood, emotional experiences in the school environment directly influence the formation of the "self" and interpersonal relationships. Projects that include dramatization activities, storytelling, circle discussions, symbolic play, and group dynamics allow children to express their emotions safely and understandably, contributing to a positive self-image. Additionally, pedagogical strategies that value dialogue, respect for differences, and active listening create an inclusive and welcoming learning environment, strengthening empathy and cooperation among peers. It is concluded that integrating identity and affectivity in educational projects not only enhances children's emotional development but also establishes foundations for healthy social relationships and meaningful learning, consolidating Early Childhood Education as a space for recognizing the individual in their uniqueness.

KEYWORDS: identity; emotions; Early Childhood Education; pedagogical projects; affective expression.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é reconhecida como etapa fundamental para o desenvolvimento integral da criança, considerando aspectos cognitivos, sociais, afetivos e emocionais. Nesse contexto, a construção da identidade se apresenta como um processo contínuo e complexo, que se inicia desde os primeiros anos de vida e é profundamente influenciado pelas interações estabelecidas no ambiente escolar. Identidade, nesse sentido, não se refere apenas à percepção de si

como indivíduo, mas também à capacidade de compreender, expressar e gerir emoções, reconhecendo-se como sujeito singular inserido em um coletivo. A dimensão afetiva, portanto, torna-se central nesse processo, uma vez que a vivência emocional contribui para o fortalecimento da autoestima, das relações interpessoais e da autonomia da criança.

Diversos estudos apontam que projetos pedagógicos voltados para o reconhecimento e a expressão de emoções oferecem oportunidades significativas para que as crianças explorem sentimentos de maneira segura e orientada. De acordo com Perrenoud (2002), o desenvolvimento emocional na primeira infância é diretamente relacionado à capacidade de estabelecer vínculos afetivos saudáveis, perceber as próprias reações e compreender o impacto das ações sobre os outros. Nesse sentido, estratégias como dramatizações, contação de histórias, rodas de conversa e atividades de grupo proporcionam experiências concretas que favorecem o autoconhecimento e a socialização, contribuindo para a formação de uma identidade emocional sólida.

A escola, como espaço de convivência e aprendizado, desempenha papel central na mediação das experiências afetivas, oferecendo suporte e orientação para que as crianças reconheçam e expressem suas emoções de forma construtiva. Além disso, a valorização das diferenças individuais e a promoção de um ambiente inclusivo permitem que cada criança se sinta acolhida, respeitada e capaz de contribuir para a vida coletiva. Assim, os projetos pedagógicos tornam-se instrumentos estratégicos para a integração entre desenvolvimento emocional e construção da identidade, fortalecendo a capacidade de comunicação, empatia e resolução de conflitos.

O presente estudo busca discutir a relevância de projetos pedagógicos voltados para o reconhecimento e expressão de emoções na Educação Infantil, destacando suas contribuições para a construção da identidade da criança. Ao analisar práticas educativas que consideram a dimensão afetiva, pretende-se evidenciar como a articulação entre sentimentos e experiências escolares pode consolidar bases para relações sociais saudáveis e aprendizagem significativa. Assim, compreende-se que a integração entre identidade e emoção constitui um elemento essencial para o desenvolvimento integral do sujeito, configurando a Educação Infantil como espaço privilegiado de construção do "eu" e de interação com o outro.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A construção da identidade na primeira infância é um processo dinâmico e multifacetado, que envolve não apenas a percepção de si, mas também a compreensão do próprio corpo, das emoções e das relações sociais. Conforme Vygotsky (1998), a criança desenvolve suas funções psicológicas superiores por meio das interações sociais, sendo o ambiente educativo um espaço privilegiado para a mediação desse aprendizado. Nesse sentido, a Educação Infantil se torna um cenário estratégico para a promoção do autoconhecimento e da expressão emocional, pois permite que a criança vivencie situações concretas em que reconhece suas capacidades, limites e sentimentos.

O desenvolvimento emocional, componente essencial da identidade infantil, está intimamente ligado à capacidade de perceber e compreender sentimentos próprios e alheios. Segundo Denham et al. (2012), crianças que recebem estímulo para nomear e expressar emoções constroem uma base sólida para a autorregulação emocional, favorecendo relações interpessoais mais harmoniosas. Projetos pedagógicos que integram atividades lúdicas, como dramatizações, jogos simbólicos e rodas de conversa, oferecem oportunidades para que a criança experiencie diferentes estados afetivos em contextos seguros, permitindo compreender as próprias reações e as dos colegas. Essas práticas fortalecem não apenas a autoestima, mas também a capacidade de empatia, contribuindo para a formação de uma identidade socialmente reconhecida e

respeitada.
Além disso, a expressão emocional nas atividades pedagógicas permite à criança refletir sobre suas experiências de maneira estruturada. De acordo com Freitas e Santos (2016), a abordagem afetivo-emocional no cotidiano escolar favorece a construção de um "eu" consistente, capaz de interagir de forma respeitosa e assertiva com os demais. As práticas pedagógicas que valorizam o diálogo e a escuta ativa possibilitam que a criança compreenda o impacto de suas ações sobre o coletivo, consolidando vínculos afetivos e promovendo a socialização. A mediação do professor é, portanto, fundamental para guiar a criança no reconhecimento das emoções, sem minimizar sentimentos ou impor padrões, respeitando sempre a singularidade de cada sujeito.
Outro aspecto relevante é a relação entre identidade, emoção e autonomia. Projetos pedagógicos que permitem à criança tomar decisões, escolher materiais e participar de atividades colaborativas fortalecem o senso de agência e protagonismo. Conforme Nóvoa (2009), o desenvolvimento da autonomia está diretamente relacionado à construção de uma identidade segura, uma vez que a criança se percebe capaz de influenciar seu próprio aprendizado e de interagir de maneira construtiva no ambiente social. Nesse contexto, a integração entre emoção e identidade torna-se um eixo central do trabalho pedagógico, evidenciando a importância de projetos planejados que articulem experiências afetivas, cognitivas e sociais.
Por fim, é importante destacar que a construção da identidade e a expressão emocional não acontecem isoladamente, mas em constante diálogo com as experiências familiares, culturais e sociais da criança. Como afirmam Oliveira e Souza (2018), a valorização da diversidade, o respeito às diferenças individuais e a criação de um ambiente inclusivo são condições essenciais para que a criança se reconheça e seja reconhecida, fortalecendo vínculos e promovendo aprendizagens significativas. Assim, projetos pedagógicos voltados para o reconhecimento e expressão de emoções constituem instrumentos poderosos na Educação Infantil, pois permitem que cada criança explore sua singularidade, compreenda suas relações afetivas e desenvolva competências socioemocionais essenciais para a vida.
Em síntese, a construção da identidade na primeira infância está profundamente entrelaçada ao desenvolvimento emocional. Projetos pedagógicos que priorizam a expressão afetiva, a socialização e a autonomia promovem não apenas o autoconhecimento, mas também a formação de relações sociais saudáveis e a construção de um "eu" seguro e integrado. A prática educativa que considera a dimensão emocional como parte central do currículo evidencia a relevância da Educação Infantil como espaço de desenvolvimento integral, onde crianças se reconhecem, expressam sentimentos e constroem identidades de forma ativa e significativa.

2.2 PROJETOS PEDAGÓGICOS E A EXPRESSÃO EMOCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O desenvolvimento emocional e a construção da identidade na Educação Infantil podem ser significativamente potencializados por meio de projetos pedagógicos que incentivem a expressão afetiva. Tais projetos não apenas oferecem espaço para a vivência de emoções, mas também promovem a compreensão de sentimentos próprios e alheios, fortalecendo vínculos sociais e consolidando a autoimagem da criança. De acordo com Denham (2006), "a experiência de identificar e expressar emoções em contextos educativos é essencial para que a criança desenvolva habilidades sociais e compreenda o impacto de suas ações sobre os outros" (p. 45). Dessa forma, a integração entre atividades lúdicas, dramatizações, contação de histórias e rodas de conversa se torna estratégica para a construção do "eu" infantil.
As dramatizações e jogos simbólicos representam ferramentas pedagógicas importantes para o reconhecimento emocional, pois permitem que a criança explore diferentes papéis e situações, refletindo sobre sentimentos e comportamentos. Perrenoud (2002) enfatiza que "a criança aprende a perceber-se como sujeito capaz de agir e reagir, construindo uma identidade segura e autônoma" (p. 112). Nessas atividades, os educadores atuam como mediadores, oferecendo

suporte emocional e orientando a criança na interpretação de suas próprias experiências e das dos colegas, de modo a favorecer a compreensão de regras sociais e a empatia.
Outro recurso eficaz são as rodas de conversa e atividades de contação de histórias, que possibilitam o compartilhamento de sentimentos e experiências. Segundo Freitas e Santos (2016), "a narrativa permite à criança nomear emoções, relacioná-las com situações concretas e desenvolver competências linguísticas que fortalecem a identidade e a expressão afetiva" (p. 88). Nessas práticas, o educador tem papel fundamental ao escutar ativamente, validar sentimentos e estimular o diálogo, criando um ambiente seguro e acolhedor que valoriza a singularidade de cada criança.
Além disso, projetos pedagógicos que incentivam a autonomia e a participação ativa da criança contribuem para a formação de uma identidade emocional sólida. Nóvoa (2009) afirma que "a criança que experimenta escolhas, decisões e responsabilidades em atividades coletivas reconhece sua capacidade de influenciar o próprio aprendizado e interações sociais" (p. 76). Nesse sentido, atividades como elaboração de murais afetivos, criação de diários de sentimentos ou participação em projetos coletivos permitem que a criança perceba seu papel na construção do conhecimento e na vida em grupo, fortalecendo a autoestima e o senso de pertencimento.
A valorização da diversidade e o respeito às diferenças também são elementos centrais em projetos que trabalham identidade e emoção. Oliveira e Souza (2018) destacam que "a promoção de um ambiente inclusivo e acolhedor, que reconheça singularidades culturais, sociais e emocionais, é essencial para que cada criança se sinta valorizada e capaz de se expressar livremente" (p. 134). Assim, atividades que consideram experiências individuais e coletivas ampliam a compreensão de si e do outro, promovendo empatia e cooperação.
Projetos pedagógicos de expressão emocional podem ainda integrar registros visuais, musicais e corporais, ampliando os canais de comunicação afetiva da criança. Segundo Serra (2018), "atividades que envolvem música, dança e expressões artísticas permitem que a criança externalize sentimentos de forma criativa, fortalecendo o autoconhecimento e a percepção de suas emoções" (p. 57). Dessa forma, a multiplicidade de recursos pedagógicos favorece a construção de uma identidade abrangente, que articula pensamento, emoção e ação.
Em síntese, projetos pedagógicos direcionados à expressão emocional na Educação Infantil representam um caminho efetivo para o desenvolvimento integral da criança. Ao proporcionar experiências que permitem reconhecer, nomear e expressar sentimentos, essas práticas fortalecem a identidade individual, promovem a socialização e consolidam competências socioemocionais fundamentais. A mediação do educador, a valorização da diversidade e a utilização de múltiplos recursos expressivos configuram elementos essenciais para que cada criança vivencie a dimensão afetiva como parte central do seu desenvolvimento. Assim, a construção da identidade e a expressão emocional se consolidam como objetivos integrados de projetos pedagógicos na Educação Infantil, contribuindo para a formação de sujeitos autônomos, empáticos e emocionalmente equilibrados.

2.3 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O RECONHECIMENTO E EXPRESSÃO EMOCIONAL

O desenvolvimento da identidade e da inteligência emocional na Educação Infantil depende fortemente da implementação de estratégias pedagógicas intencionais que permitam à criança reconhecer e expressar sentimentos de forma construtiva. Como observa Denham et al. (2012), "a competência emocional na primeira infância é formada através de interações estruturadas e afetivamente seguras, onde a criança pode explorar e nomear emoções" (p. 59). Nesse sentido, os projetos pedagógicos devem ser concebidos não apenas como atividades isoladas, mas como experiências integradas que articulam conhecimento, emoção e interação social.
Uma das estratégias mais eficazes é o uso de dramatizações e jogos simbólicos, que per-

mitem à criança representar situações do cotidiano e experimentar diferentes perspectivas emocionais. Segundo Perrenoud (2002), "o jogo simbólico é um espaço privilegiado para que a criança projete seus sentimentos e perceba as consequências de suas ações sobre o outro, desenvolvendo empatia e autoconsciência" (p. 118). Nessas situações, o educador atua como mediador, oferecendo suporte e orientando a interpretação das experiências, de forma a validar sentimentos e estimular a reflexão sobre comportamentos e emoções.

Outra abordagem relevante consiste na implementação de rodas de conversa regulares, onde as crianças têm a oportunidade de compartilhar experiências e sentimentos em um ambiente seguro e acolhedor. Conforme Freitas e Santos (2016), "a prática de compartilhar sentimentos em grupo fortalece vínculos afetivos e contribui para o desenvolvimento da linguagem emocional, essencial para a construção da identidade" (p. 92). Nesses momentos, é fundamental que o educador escute ativamente, reconheça a singularidade de cada expressão e promova o diálogo, reforçando o respeito mútuo e a cooperação entre pares.

A utilização de registros visuais, como murais de sentimentos, portfólios afetivos e diários de emoções, também se mostra uma ferramenta pedagógica eficaz. Serra (2018) afirma que "o registro das experiências emocionais permite à criança revisitar situações, refletir sobre reações e consolidar o autoconhecimento" (p. 63). Tais práticas possibilitam que sentimentos complexos sejam externalizados de maneira concreta, oferecendo à criança elementos tangíveis para compreender e expressar seu mundo interno.

Além disso, atividades que integram música, dança e artes visuais favorecem a expressão afetiva de forma criativa e lúdica. Oliveira e Souza (2018) destacam que "a arte proporciona meios de expressão não verbal, permitindo que crianças que ainda não dominam plenamente a linguagem oral comuniquem emoções e percebam suas próprias reações" (p. 141). Dessa maneira, a diversidade de recursos pedagógicos amplia as possibilidades de exploração emocional, fortalecendo a identidade e a autonomia da criança.

Projetos pedagógicos também devem incluir estratégias para o desenvolvimento da empatia e da cooperação, aspectos essenciais da construção da identidade social. Nóvoa (2009) ressalta que "experiências coletivas, onde se incentivam decisões compartilhadas e resolução de conflitos, promovem o reconhecimento do outro e consolidam a percepção de pertencimento" (p. 79). Atividades colaborativas, como projetos de grupo e brincadeiras estruturadas, permitem que a criança compreenda o impacto de suas ações sobre o coletivo, reforçando habilidades socioemocionais e consolidando vínculos afetivos.

Por fim, é importante que os projetos pedagógicos promovam a reflexão sobre a própria experiência emocional, permitindo que a criança desenvolva autonomia afetiva e senso de responsabilidade sobre suas ações. Conforme Vygotsky (1998), "a internalização das experiências sociais e afetivas é fundamental para a construção de funções psicológicas superiores, incluindo o autocontrole e a capacidade de autorregulação" (p. 72). Nesse contexto, a Educação Infantil configura-se como espaço privilegiado para integrar desenvolvimento emocional, identidade e aprendizagem significativa, consolidando a formação integral da criança.

Em síntese, a implementação de estratégias pedagógicas que favoreçam o reconhecimento e a expressão emocional é central para a construção da identidade na primeira infância. Dramatizações, rodas de conversa, registros visuais, atividades artísticas e experiências coletivas constituem ferramentas essenciais para que a criança compreenda, nomeie e externalize sentimentos, fortalecendo a autoestima, a empatia e a autonomia. Ao considerar a dimensão afetiva como parte integrante do currículo, os projetos pedagógicos contribuem para a formação de sujeitos conscientes de si, capazes de interagir de maneira respeitosa e significativa com o outro.

2.4 A IMPORTÂNCIA DA MEDIAÇÃO DOCENTE E DA RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE EMOCIONAL

A construção da identidade e o desenvolvimento emocional na Educação Infantil não ocorrem de maneira isolada; eles são profundamente influenciados pela mediação docente e pelo envolvimento da família. O papel do educador vai além da transmissão de conteúdos; ele deve atuar como mediador das experiências afetivas, oferecendo suporte, validação e orientação para que a criança compreenda e expresse suas emoções. Segundo Vygotsky (1998), "o desenvolvimento das funções psicológicas superiores depende da interação social e da mediação de adultos capazes de guiar e enriquecer experiências infantis" (p. 74). Dessa forma, a atuação consciente do professor é determinante para que projetos pedagógicos voltados à expressão emocional cumpram seu objetivo de fortalecer a identidade infantil.

O estabelecimento de vínculos seguros entre educador e criança é central para que o aprendizado afetivo se consolide. Denham et al. (2012) afirmam que "crianças que se sentem emocionalmente seguras no ambiente escolar apresentam maior capacidade de autorregulação, empatia e autoconhecimento" (p. 63). Projetos pedagógicos que envolvem dramatizações, rodas de conversa, atividades artísticas e registros visuais tornam-se mais eficazes quando o docente consegue criar um ambiente acolhedor, onde a criança se sente à vontade para compartilhar sentimentos e refletir sobre suas próprias experiências. A escuta ativa, o respeito às singularidades e o incentivo à expressão autêntica dos afetos são estratégias essenciais nesse processo.

Outro aspecto relevante é a articulação entre escola e família. A Educação Infantil funciona de maneira mais efetiva quando há diálogo constante e parceria entre professores e responsáveis, uma vez que a vivência emocional da criança é influenciada por múltiplos contextos. Oliveira e Souza (2018) destacam que "a colaboração entre família e escola fortalece a identidade infantil, pois permite que experiências afetivas e valores compartilhados sejam reconhecidos e validados em diferentes ambientes" (p. 138). Projetos pedagógicos que preveem a participação dos familiares, como atividades de registro afetivo, encontros para compartilhamento de relatos ou exposições de trabalhos, promovem a continuidade das experiências emocionais para além da sala de aula. Além disso, é essencial que o educador reconheça e respeite a diversidade emocional, cultural e social das crianças. Freitas e Santos (2016) afirmam que "a valorização das diferenças individuais contribui para que cada criança construa uma identidade segura e positiva, fortalecendo a autoestima e o sentimento de pertencimento" (p. 95). Projetos pedagógicos devem contemplar essas diversidades, propondo atividades que permitam a expressão de diferentes emoções e experiências, de modo que todas as crianças se sintam incluídas e respeitadas.

A formação docente também desempenha papel crucial nesse contexto. Professores capacitados para compreender o desenvolvimento emocional infantil e utilizar estratégias pedagógicas intencionais estão mais aptos a mediar experiências afetivas de forma eficaz. Perrenoud (2002) ressalta que "a competência docente envolve não apenas conhecimento teórico, mas a capacidade de interpretar sinais emocionais, responder adequadamente e adaptar o ensino às necessidades de cada criança" (p. 125). Assim, investir em formação continuada e em práticas reflexivas torna-se indispensável para que a Educação Infantil seja um espaço de construção segura da identidade emocional. Adicionalmente, o planejamento de projetos pedagógicos deve contemplar objetivos claros relacionados à expressão emocional, articulando atividades que integrem corpo, linguagem, arte e socialização. Serra (2018) afirma que "a organização intencional de experiências lúdicas e criativas favorece a internalização de aprendizagens afetivas, promovendo autonomia, empatia e autoconfiança" (p. 68). Dessa forma, a criança não apenas reconhece suas próprias emoções, mas também aprende a lidar com sentimentos complexos e a respeitar os dos colegas, fortalecendo relações interpessoais e consolidando habilidades socioemocionais essenciais para sua trajetória escolar e social.

Em síntese, a mediação docente e a parceria entre escola e família são elementos fundamentais para que projetos pedagógicos

de reconhecimento e expressão emocional cumpram seu papel na construção da identidade infantil. A criação de vínculos seguros, a valorização da diversidade, a formação docente e o planejamento intencional de atividades integradas constituem estratégias essenciais para promover o autoconhecimento, a empatia e a autonomia das crianças. Dessa forma, a Educação Infantil se consolida como espaço privilegiado para o desenvolvimento integral, permitindo que a criança construa sua identidade de maneira afetiva, consciente e socialmente significativa.

2.5 AVALIAÇÃO E IMPACTOS DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS NACONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE EMOCIONAL

A avaliação de projetos pedagógicos voltados para o reconhecimento e expressão das emoções na Educação Infantil constitui um elemento central para compreender o impacto dessas práticas no desenvolvimento da identidade infantil. Ao contrário de avaliações exclusivamente acadêmicas, essa análise deve considerar aspectos afetivos, sociais e cognitivos, permitindo observar como a criança reconhece e expressa sentimentos, desenvolve empatia, autonomia e autoestima. Segundo Denham et al. (2012), "a avaliação das competências socioemocionais na primeira infância deve ser contínua, qualitativa e centrada nas interações e vivências da criança, evitando classificações rígidas" (p. 72). Nesse sentido, o acompanhamento sistemático das atividades permite ao educador ajustar estratégias pedagógicas e promover intervenções mais significativas. Instrumentos como observações, registros narrativos, diários de emoções, portfólios e murais de sentimentos se mostram particularmente eficazes para monitorar o desenvolvimento emocional. Perrenoud (2002) enfatiza que "a documentação p MiPerreu M par

projetos pedagógicos voltados à expressão emocional reforçam a compreensão de que a Educação Infantil não se limita ao desenvolvimento cognitivo, mas envolve integralmente aspectos afetivos e sociais. Nóvoa (2009) enfatiza que "a educação é eficaz quando integra dimensões cognitivas, afetivas e sociais, permitindo que a criança construa uma identidade segura, autônoma e consciente de seu papel no coletivo" (p. 82). Dessa maneira, o acompanhamento cuidadoso e reflexivo dos projetos pedagógicos contribui para a formação integral da criança, promovendo experiências significativas que fortalecem o "eu" emocional e social.

Em síntese, a avaliação dos projetos pedagógicos na Educação Infantil deve ser contínua, qualitativa e centrada na vivência da criança, considerando suas emoções, relações e autonomia. Os impactos observados vão desde o fortalecimento da autoestima e autorregulação até o desenvolvimento de empatia, cooperação e consciência social. Assim, os projetos pedagógicos voltados para a expressão emocional consolidam-se como instrumentos essenciais para a construção da identidade infantil, proporcionando experiências significativas que promovem desenvolvimento integral, reconhecimento de si e interação saudável com o outro.

3. CONCLUSÃO

A construção da identidade e o desenvolvimento emocional na Educação Infantil constituem processos interligados que requerem estratégias pedagógicas intencionais e reflexivas. Ao longo deste artigo, evidenciou-se que projetos pedagógicos que

promovem o reconhecimento e a expressão das emoções contribuem de maneira significativa para o fortalecimento da autoestima, da autonomia e da empatia das crianças. Atividades como dramatizações, jogos simbólicos, rodas de conversa, registros visuais e experiências artísticas permitem que a criança explore sentimentos de forma segura, compreenda suas próprias reações e estabeleça vínculos positivos com colegas e educadores.

Além disso, a mediação docente e a articulação entre escola e família mostraram-se fundamentais para potencializar os efeitos dessas práticas. A presença de educadores capacitados e atentos às necessidades emocionais das crianças, aliada ao engajamento familiar, cria um ambiente inclusivo e acolhedor, que respeita a singularidade de cada sujeito e valoriza as diferenças. Tais elementos reforçam a ideia de que a Educação Infantil deve ser compreendida como espaço privilegiado para o desenvolvimento integral, onde a dimensão afetiva e a construção da identidade são centrais.

A avaliação contínua e reflexiva dos projetos pedagógicos revela impactos concretos no desenvolvimento socioemocional das crianças, permitindo ajustes nas estratégias e garantindo experiências significativas. Ao integrar conhecimento, emoção e interação social, os projetos pedagógicos contribuem para a formação de sujeitos autônomos, empáticos e capazes de interagir de maneira respeitosa e consciente com o outro. Conclui-se, portanto, que a construção da identidade emocional na Educação Infantil não é um processo isolado, mas resultado da articulação entre práticas pedagógicas intencionais, mediação docente qualificada e participação familiar ativa, consolidando- se como um elemento essencial do desenvolvimento integral da criança.

REFERÊNCIAS

DENHAM, Susanne A. Social-emotional competence in early childhood: What it is and how to assess it. Early Education and Development, v. 17, n. 1, p. 57-89, 2012.

FREITAS, Maria; SANTOS, Ana L. Educação socioemocional na primeira infância: práticas e reflexões. São Paulo: Cortez, 2016.

NÓVOA, António. Profissão professor: de ontem a hoje. Lisboa: Dom Quixote, 2009.

OLIVEIRA, Carlos; SOUZA, Renata. Diversidade e inclusão na Educação Infantil: teoria e prática. Rio de Janeiro: Vozes, 2018.

PERRENOUD, Philippe. Construir competências desde a escola: uma nova proposta pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SERRA, Dayse. Alfabetização de Alunos com

TEA - Volume 1. São Paulo: Summus, 2018.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1998.